



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Vigilância em Saúde

MOBILIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO FÓRUM DE EPIZOOTIAS.

Teresa Ribeiro Monteiro Cardozo

1 Prefeitura Municipal de São José dos Campos - Prefeitura Municipal de São José dos Campos

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em 2016, um surto de Febre Amarela Silvestre ocorrido no interior de Minas Gerais avançou, principalmente para os estados de São Paulo, Espírito Santo e Rio de Janeiro, culminando com a maior epidemia da doença no país nas últimas décadas. O ciclo silvestre da Febre Amarela então registrado é o único existente no país desde 1942, e conta como hospedeiro primatas não humanos (PNH). A ocorrência de epizootias precede e acompanha os casos em humanos da doença, quando o homem, ao entrar na mata, é picado pelo mosquito transmissor, e torna-se um hospedeiro acidental

OBJETIVOS

Pela rápida progressão da doença para áreas onde não havia até então a circulação do vírus, surgiu a preocupação sobre a possível ocorrência de epizootias e como conduzi-las adequadamente.

METODOLOGIA

Em maio de 2017 se iniciou uma mobilização da secretaria da saúde municipal e de representantes de 16 setores da sociedade envolvidos com o encontro, tratamento, cuidado e vigilância de PNH. Foram realizadas reuniões, em espaço próprio que recebeu o nome de “Fórum de Epizootias”, onde se discute a situação epidemiológica atualizada da Febre Amarela e a ocorrência de epizootias. Foram apresentadas informações sobre a doença, o manejo adequado dos animais mortos e doentes, o fluxo de notificação do encontro dos casos e o fluxo da coleta e envio de exames laboratoriais dos PNH. Foi solicitado que cada representante transmitisse as informações recebidas para seus pares, funcionando cada qual como multiplicador de informações e ações. Também houve divulgação na mídia sobre os encontros do Fórum e seus objetivos principais.

RESULTADOS

Foram realizados oito encontros do Fórum de Epizootias. Em decorrência das reuniões foi construído um fluxograma que direciona desde o encontro até o encerramento do caso pela Vigilância Epidemiológica, após o resultado do exame do PNH, e distribuído aos participantes. Observou-se que quando um PNH era encontrado morto ou doente, as ações eram desenvolvidas de acordo com o fluxograma estabelecido, não havendo sobreposição de ações, sendo possível realizar a coleta e o envio de amostras de todos os animais encontrados. A população foi esclarecida de seu papel e da importância de se encaminhar o animal para análise



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que a simples construção de um fluxograma, o fórum teve a possibilidade de informar, sensibilizar, sanar dúvidas, fazer com que cada pessoa se apropriasse do problema, e principalmente, aproximar trabalhadores de outros setores com a Secretaria de Saúde.